

**Operações de crédito nos dez primeiros meses de 2019**

O saldo das aquisições de crédito do sistema financeiro nacional atingiu R\$ 3,37 trilhões, resultando em crescimento de 3,5%, no acumulado de janeiro a outubro de 2019. Em consonância, verificou-se que houve incremento no crédito livre (+8,5%), em grande parte destinado às famílias (+12,9%) e, em menor intensidade, às empresas (+3,4%). Nesse cenário, a relação crédito/PIB atingiu 47,6%, conforme dados divulgados pelo Banco Central.

As concessões da carteira de pessoas físicas alcançaram R\$ 1,95 trilhão em outubro de 2019, tendo expandido +11,3% em 12 meses e +8,9% nos primeiros dez meses de 2019. Todavia, verificou-se que não houve crescimento na carteira de pessoas jurídicas (0,0%) em 12 meses e declínio de -3,1% no acumulado de 2019 até outubro. Assim, o saldo da referida carteira atingiu R\$ 1,42 trilhão.

Os recursos direcionados, que possuem taxas de juros subsidiadas para alguns setores da economia, apresentaram redução de 1,7% nos últimos 12 meses e queda de 2,3% no acumulado de 2019. Referido declínio decorreu da performance da carteira de crédito da pessoa jurídica, que caiu 11,6% nos últimos 12 meses e declínio de 11,2% nos dez primeiros meses do corrente ano.

Os recursos livres, que correspondem às operações de crédito contratadas no período de referência com taxas de juros livremente pactuadas entre mutuários e instituições financeiras, aumentaram nos últimos 12 meses (+13,4%), e nos nove primeiros meses de 2019 (+8,5%). A razão da expansão do crédito livre foi decorrente, principalmente, do crédito destinado a pessoa física que incrementou +16,2% e pessoa jurídica que ampliou em + 9,9% nos últimos 12 meses.

A taxa média geral de juros do crédito do sistema financeiro situou-se em 23,9% a.a. em outubro, ou seja, 0,6 ponto percentual (p.p.) acima em relação ao mesmo mês de 2018. O spread médio das operações contratadas, que representa a diferença entre a remuneração da taxa de juros de captação e de aplicação das operações de crédito, situou-se em 19,2 p.p., expansão de 2,2 p.p. nos últimos 12 meses.

Regionalmente, consideradas as operações acima de R\$ 1 mil, ocorreu expansão no saldo de crédito, no acumulado dos últimos 12 meses, no Norte (+10,1%, implicando expansão de R\$ 12,7 bilhões); Centro-Oeste (+8,4% ou R\$ 30,7 bilhões); Sul (+7,5% ou R\$ 44,8 bilhões); Nordeste (+6,8%, ou R\$ 28,6 bilhões); e no Sudeste (3,3% ou R\$ 53,8 bilhões).

Especificamente no Nordeste, o saldo de crédito alcançou R\$ 448,1 bilhões, representando elevação de +6,8% nos últimos 12 meses e +6,0% nos primeiros dez meses de 2019. As operações de crédito destinadas para pessoas físicas aumentaram +10,8% nos últimos 12 meses e +9,7% no acumulado de 2019. Quanto ao crédito para pessoas jurídicas, cujos recursos são essencialmente direcionados para a produção (investimentos e capital de giro), verificou-se redução de -1,1% em 12 meses e recuo de -1,5% nos primeiros dez meses de 2019.

Dentre os Estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, o saldo das operações de crédito nos últimos 12 meses foi crescente na Bahia (+10,6%), Piauí (+10,6%), Paraíba (+7,9%), Alagoas (+7,6%) e Maranhão (+7,4%), que obtiveram crescimento acima da média do Nordeste (+6,8%). Sergipe (+5,6%) e Espírito Santo (+5,5%) obtiveram expansão acima da média nacional (+5,1%). Por outro lado, Ceará (+4,5%), Minas Gerais (+3,9%), Rio Grande do Norte (+3,7%) e Pernambuco (+2,9%) cresceram, porém, abaixo da média nacional.

A taxa de inadimplência do Nordeste alcançou 3,58% ante 3,03% no País, ambas em outubro. Na área de atuação do Banco do Nordeste, Paraíba (4,57%), Espírito Santo (4,46%), Alagoas (3,99%), Bahia (3,78%), Pernambuco (3,58%) e Rio Grande do Norte (3,58%), apresentaram inadimplência acima ou igual à média regional. Maranhão (3,36%), Sergipe (3,27%) e Piauí (3,25%) obtiveram inadimplência abaixo da média do Nordeste. Ceará (2,99%) e Minas Gerais (2,38%) registraram inadimplência abaixo da média nacional.

Autores: Airton Saboya Valente Júnior, Economista, Gerente Executivo. Yago Carvalho Lima, Graduando em Economia, Jovem Aprendiz. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste/ETENE.

Tabela 1 - Operações de crédito do sistema financeiro nacional - Posição em outubro/2019

Período	Saldos (em R\$ trilhões)			Concessões médias (em R\$ bilhões)			Taxas (%) de juros a.a.			Prazos das concessões (Meses)			Inadimplência (%)		
	Livre	Direc.	Total	Livre	Direc.	Total	Livre	Direc.	Total	Livre	Direc.	Total	Livre	Direc.	Total
Jan	1,74	1,49	3,23	13,0	0,9	13,9	37,7	8,7	24,7	38,8	204,4	123,9	4,0	1,8	2,9
Fev	1,75	1,49	3,24	14,2	1,1	15,3	38,6	8,4	25,0	38,2	205,2	123,9	3,9	1,8	2,9
Mar	1,78	1,49	3,27	15,7	1,1	16,8	39,0	8,5	25,3	38,7	207,9	125,3	3,9	1,9	3,0
Abr	1,79	1,48	3,27	14,5	1,1	15,6	38,9	8,4	25,3	39,1	199,8	120,8	3,8	2,0	3,0
Mai	1,81	1,48	3,29	14,9	1,2	16,1	38,5	8,5	25,2	40,3	193,4	117,9	3,9	2,0	3,0
Jun	1,84	1,46	3,30	16,4	1,6	18,0	38,2	8,2	25,1	40,6	204,0	122,3	3,8	1,8	2,9
Jul	1,84	1,45	3,29	14,2	1,2	15,4	38,0	8,0	25,0	40,5	194,7	117,4	4,0	1,9	3,0
Ago <sup>(1)</sup>	1,87	1,46	3,33	14,8	1,5	16,3	37,9	8,4	25,1	41,2	197,9	118,9	3,9	1,9	3,0
Set <sup>(1)</sup>	1,90	1,46	3,36	15,9	1,5	17,4	36,9	8,0	24,5	40,7	202,8	120,5	3,9	2,0	3,1
Out <sup>(1)</sup>	1,91	1,47	3,37	14,6	1,5	16,1	35,9	7,7	23,9	42,3	204,8	121,8	3,9	1,9	3,0
<b>Variação % <sup>(1)</sup></b>															
No mês	0,5	0,1	0,3	-8,0	-2,5	-7,5	-1,0	-0,3	-0,6	1,6	2,0	1,3	0,0	-0,1	-0,1
No trimestre	3,8	0,8	2,5	-0,6	9,9	0,2	-2,1	-0,3	-1,1	1,8	10,1	4,4	-0,1	0,0	0,0
No ano	8,5	-2,3	3,5	12,8	1,2	11,8	0,3	-0,3	0,7	2,0	4,5	-0,9	0,1	0,2	0,1
Em 12 meses	13,4	-1,7	6,3	12,5	3,3	11,7	-2,1	-0,7	-0,6	2,2	13,6	3,0	-0,2	0,0	-0,1

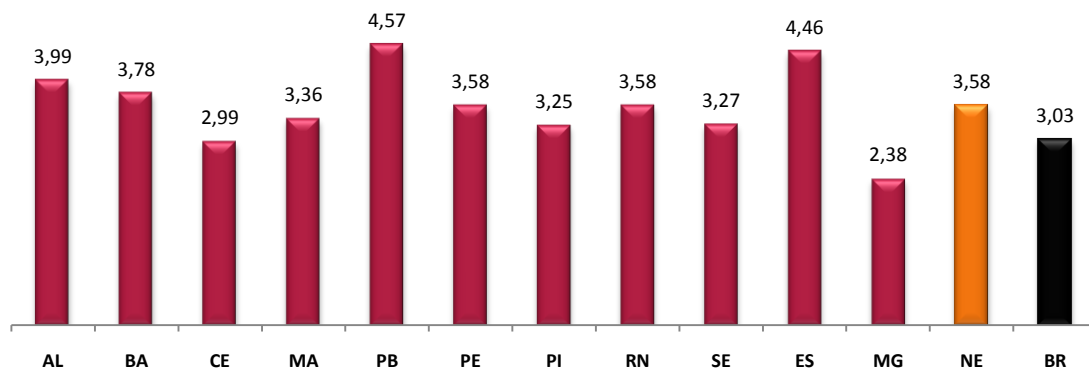
Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central. Nota: (1) Dados preliminares.

Tabela 2 - Variação (%) do saldo de crédito do sistema financeiro - Regiões e Brasil

Região/País	2015	2016	2017	2018	2019 (Até Outubro)
Norte	4,6%	-2,2%	2,4%	7,7%	8,7%
<b>Nordeste</b>	<b>5,0%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>1,4%</b>	<b>4,8%</b>	<b>6,0%</b>
Centro-Oeste	8,3%	-0,8%	3,1%	8,9%	7,1%
Sudeste	8,1%	-4,8%	-1,9%	4,0%	1,3%
Sul	3,3%	-0,5%	2,1%	8,6%	5,2%
<b>Brasil</b>	<b>7,0%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>-0,5%</b>	<b>5,0%</b>	<b>3,5%</b>

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

Gráfico 1 - Inadimplência (%) no Brasil, Nordeste e Estados selecionados - Posição em Outubro/2019



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do Banco Central.

**ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE** | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima. Estagiário Visitante: David de Carvalho Schopfer.

**Aviso Legal:** O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.